



AS BRASAS

SÁNDOR MÁRAI

TÍTULOS

AS VELAS ARDEM ATÉ NO FIM

AS BRASAS



Narrativa Intimista – rica em sentimentos e análise comportamental - suspense e tensão no decorrer da trama.

ANTES DO ENCONTRO...

Henrique – general de 75 anos vive num castelo (usa um quarto – visita a adega – restante fechado) – Recebe uma carta - espera de 41 anos.

Couteiro – organizador das caçadas (nordeste brasileiro) –
Vinhateiro alguns vinhos estão oxidando - **Intendente** –
gerente do castelo – **motorista** – pegar o visitante com
libré de gala – **Nini** – babá/governanta.

1899 – última caçada do general

*Depois dos noventa (Nini) a pessoa envelhece de forma diferente dos cinquenta – **envelhece sem rancores** – “prometa-me não se comover”.*

ANTES DO ENCONTRO...

20 anos sem receber visitas – intendente os recebia –
arrumação das salas.

**“...não sabia mais a que ponto o rancor e a sede de
vingança tinham se transformado em espera. Com o
tempo tudo se conserva, mas desbota”.**

Tempo – antes da primeira guerra mundial até antes da
Hungria comunista.

ANTES DO ENCONTRO...

Cidades

Budapeste



Viena



Cárpatos – Urso Pardo



ANTES DO ENCONTRO...



Após séculos de sucessiva ocupação de celtas, romanos, hunos, eslavos, gépidas e ávaros, a **Hungria** foi fundada no final do século IX pelo grão-príncipe húngaro **ARPADES**.

Hungria – 10 tribos nômades sendo 7 magiares. As tribos magiares integravam uma aliança búlgara chamada On-Ogour, que significa "dez flechas".

ANTES DO ENCONTRO...



Estevão I - bisneto de Arpades, subiu ao trono no ano 1000, quando converteu o país para um reino cristão.

ANTES DO ENCONTRO...



Dominada pelos Mongóis e Turcos **Hungria** ressurge sob o domínio dos Habsburgos e, mais tarde, formou uma parte significativa do Império Austro-Húngaro (1867-1918).

Suas fronteiras atuais foram estabelecidas pela primeira vez pelo Tratado de Trianon (1920) após a derrota da Primeira Guerra Mundial, quando o país **perdeu 71% de seu território**, 58% da sua população e 32% dos húngaros étnicos.

ANTES DO ENCONTRO...

Segunda Grande Guerra – aliada Nazismo

A **Hungria** ficou sob a esfera de influência da União Soviética, o que contribuiu para o estabelecimento de um governo **comunista** que governou por quatro décadas (1947-1989). O país ganhou ampla atenção internacional por conta da Revolução de 1956 e da abertura parcial de sua fronteira anteriormente restrita com a Áustria, em 1989, o que acelerou o colapso de todo o Bloco de Leste.

*Em 23 de outubro de 1989, a **Hungria** tornou-se novamente uma república parlamentar.*

PRÊMIOS NOBEL

1. Avram Hershko (Herskó Ferenc), Química, 2004
2. Imre Kertész, Literatura, 2002
3. George Andrew Olah (György Oláh), Química, 1994
4. John Harsanyi, (Harsányi János), Ciências Económicas, 1994
5. Dennis Gabor (Dénes Gábor), Física, 1971
6. Eugene Wigner (Jenő Wigner), Física, 1963
7. Georg von Békésy (György Békésy), Fisiologia ou Medicina, 1961
8. George de Hevesy (György Hevesy), Química, 1943
9. Albert Szent-Györgyi, Fisiologia ou Medicina, 1937
10. Richard Adolf Zsigmondy, nasc. na então Áustria-Hungria, Química, 1925
11. Philipp Lenard (Fülöp Lénárd), nasc. na então Áustria-Hungria, Física, 1905
12. Robert Bárány, nasc. na então Áustria-Hungria, Fisiologia ou Medicina, 1919



BUDAPESTE

2021



HENRIQUE

Henrique – relacionamento dos pais – **mãe francesa** – dança com o imperador.

Viagem a Bretanha – mandar buscar **Nini**.

No colégio militar conhece **Konrad** – 10 anos – *“A amizade deles era séria e silenciosa como todos os grandes sentimentos destinados a durar a vida inteira”*.

“Vinte e dois anos não compraram uma peça de roupa supérflua porque precisavam fazer de mim uma obra-prima”.

Konrad – música de Chopin tocada com a mãe.

HENRIQUE

Palavras do pai – **“porque ele é um homem diferente”**.

Apartamento em Viena – os dois com 22 anos – juntos, mas interesses e horários diferentes.

Farda e medalhas para o encontro são descartadas – **terno preto**
– caderno de veludo amarelo

Quadros de parentes – **um tirado da parede** – ainda existe?

Transformação do castelo para o encontro – **tudo igual ao último encontro** – louça de flores

Aparece a figura de **Kristina (triângulo amoroso)** – local onde estaria sentada na mesa – triângulo – quero a Verdade – os fatos não são a verdade – são só uma parte – vou arrancar a verdade dele

As velas **azuis**.

“Nunca duvidei que **você voltaria**” .

O ENCONTRO...

Os dois com **75 anos** de idade

Konrad sabia que um dia retornaria – general sabia que o momento chegaria – foi isso que os manteve em vida.

Konrad - sinais de riqueza – vive em Londres – vida nos trópicos.

*“Os ingleses sabem se defender nos trópicos – **levam a Inglaterra dentro da mala** – você pode se curar das doenças tropicais, dos trópicos não.”*

Diz **Konrad** Viena foi a coisa mais bonita da minha vida, era pobre mas **tinha um amigo**.

1917 cidadão inglês mas não vai para a guerra contra a **Hungria**.



O ENCONTRO...

Malásia greve dos 4000 cules – aumento de salário e melhores condições de serviço - Lenin e revolução russa

*“As **coisas importantes** acabam se sabendo mesmo sem aparelhos ou telefones.”*

Kristina – morte 8 anos depois da partida de **Konrad** 1907
anemia perniciosa.

*“Não se **muda de pátria**, se pode mudar de documento”.*

Konrad *“Todos morreram ou foram embora, renunciaram a tudo que juramos defender, havia um mundo pelo qual valia a pena viver e morrer, **esse mundo morreu**, o novo mundo não faz o meu gênero”.*

Henrique *“para mim **aquele mundo continua vivo**, mesmo se na realidade não existe mais, está vivo porque jurei fidelidade e ele.”*

O ENCONTRO...

Cidade às escuras – só as **velas azuis** e a lareira.



Amizade – uma pitada de Eros –
sensualidade versus sexualidade.

“Amigo não deve ser considerado uma criatura fantástica, **deve conhecer seus defeitos** e aceita-la como é com todas as consequências” .

“**Não pecamos** só nos atos, mas também nas intenções” .

O fato da fuga é fácil de se estabelecer – motivo
NÃO.

O ENCONTRO...

Konrad - A palavra **fuga** é muito pesada.



Viveu 3 anos na linda casa sem que Henrique nunca fosse lá – nenhum convite.

“Os pobres de **origem nobre** não perdoam”.

Caçada no dia anterior da fuga – **Konrad** mira cabeça de **Henrique?** Volta para jantar com o casal.

Descreve a morte do cordeiro – “no **oriente** as pessoas conhecem o significado sagrado e simbólico do **ato de matar** e seu significado **erótico oculto**. Nós ocidentais matamos segundo normas, em defesa de ideais, de bens e até para proteger regras de convivência humana.”

O ENCONTRO...

Viagem de **núpcias** - duração de 1 ano

Konrad - Amor ou ódio.

*“Você **matou algo dentro de mim**, mas ainda sou seu amigo, nesta noite matarei algo dentro de você e o deixarei ir embora, e **continuarás** meu amigo.”*

Kristina lia livro sobre viagem aos trópicos dado por **Konrad** (que questiona o livro) e se assusta ao ver **Henrique** – diário some – casamento com pessoa rica.

Konrad não comenta nada sobre a caçada no jantar com **Kristina**.

Kristina – *“fugiu? era um covarde”* - parecia conhecer a casa e a cama turca.

Pergunta nunca feita ao ordenança – a senhora que saiu já **esteve aqui outras vezes?**

O ENCONTRO...

“Assim como as pessoas do mesmo grupo sanguíneo são as únicas que podem doar sangue a quem é vítima de acidente, um espírito só pode socorrer outro se não for diferente dele, se sua concepção de mundo for a mesma, se existir um parentesco espiritual “

“Meu pai se uniu a uma esposa que amava, mas ao lado dela se sentiu sempre só.”

“O fato que amamos quem é diferente de nós, este é um dos mistérios da vida. A natureza para recriar o mundo e renovar a vida, precisa da tensão que cresce entre dois indivíduos, que se perseguem eternamente. Uma espécie de corrente alternada, para onde se olha se depara com uma troca contínua ente polos negativos e positivos.”

FINAL.

Pai de **Kristina** – “o que pretende? você sobreviveu a tudo. **Quem sobrevive não tem o direito de acusar ninguém.**”

Perguntas que não interessam mais – durante a caçada você quis me matar? Você **foi amante de Kristina**? Isto eu já sei.

Nem **Kristina** foi ao pavilhão de caça, nem **Henrique** voltou ao castelo enquanto ela estava viva .

Primeira pergunta: A **Kristina** sabia que naquela manhã durante a caçada você quis me matar?

Só depois de **Henrique** jogar o livro no fogo que **Konrad** diz que **não responde a pergunta.**

FINAL.

Segunda pergunta: “Diante da morte de **Kristina** devemos nos sentir **culpados**?



O que **ganhamos** com isto?

Nós três **morremos**.

“O significado da vida é **simplesmente a paixão** que um dia invade nosso coração, nossa alma, nosso corpo, aconteça o que acontecer e **continua a queimar até o dia da nossa morte**”.



OBRIGADA!